



# CURSO BÁSICO DE LATIM

Elaborado por  
**Clovis Bombardelli**  
[cb@unioeste.br](mailto:cb@unioeste.br) – fone: 252-8897

Setembro / 2002

Extraído e condensado do curso de latim de Fernando Barata e Abílio dos Santos, para o curso ginásial, vol. 1 e 2, impresso pela editora conquista, em 1953.

## CONFRONTO ENTRE A CONSTRUÇÃO FRASEOLÓGICA EM PORTUGUÊS E EM LATIM

- 1 - Todas as línguas são compostas de palavras que correlacionadas, formam a expressão do pensamento, representado pela oração;
- 2 - Cada língua tem seu sistema próprio de correlacionar as palavras. Nisto consiste o mecanismo peculiar de cada língua;
- 3 - No português, este mecanismo se traduz das seguintes formas:
  - a) O sentido é determinado muitas vezes pela ordem de colocação das palavras na oração.  
exemplo: *Paulo feriu Pedro*  
*Pedro feriu Paulo*
  - b) No emprego freqüente de preposições, que, com sua regência, determinam a interdependência das palavras.  
exemplo: *Partir para São Paulo*  
*Partir de São Paulo*
  - c) Frequentemente, o sentido de uma palavra dentro da oração só pode ser determinado pelo contexto total.  
exemplo: *Vence o homem a doença*
- 4 - O mecanismo da língua latina é diferente do da língua portuguesa.
  - a) A ordem de colocação das palavras não exerce absolutamente influência no sentido das mesmas, na oração. Todas as orações abaixo tem o mesmo significado.  
exemplo: *Petrus occidit Paulum*  
*Paulum occidit Petrus*  
*Occidit Petrus Paulum*  
*Occidit Paulum Petrus*  
*Paulum Petrus occidit*  
*Petrus Paulum occidit*
  - b) O que determina quase que exclusivamente a significação da palavra na oração latina é sua terminação.  
exemplo: *Petr+us docet Paul+um*: Pedro ensina Paulo  
*Paul+us docet Petr+um*: Paulo ensina Pedro
  - c) Quando se trata de determinadas circunstâncias, às vezes, em latim se usa também a preposição.  
exemplo: *Eo in urbem*: Dirijo-me para a cidade  
*Transit per urbem*: Passa pela cidade

*Nota: Devido ao seu mecanismo, o latim oferece mais abundantemente construções em ordem inversa, que o português.*

## ALFABETO - PRONÚNCIAS

- 1 - A língua latina, que pertence à grande árvore do indo-europeu, é o ramo principal do grupo itálico. O latim foi falado pelos romanos, que o levaram aos pontos mais longínquos de suas conquistas. Daí com a corrupção natural, passaram a surgir as línguas neolatinas, entre as quais tem lugar de destaque o português.
- 2 - O alfabeto no latim clássico era composto de vinte sinais, que são:  
**A B C D E F G H I L M N O P Q R S T V X**  
Estas letras eram sempre escritas em maiúsculas. O alfabeto latino é de origem fenícia, tendo sido transplantado para a península itálica por intermédio das colônias gregas aí estabelecidas. Os latinos simplificaram a grafia desses sinais e lhe conferiram os nomes com que até hoje os designamos em português. Algumas letras, como J Y K e Z, foram introduzidas posteriormente.

3 - A pronúncia é dividida em duas. A pronúncia tradicional e a pronúncia reconstituída.

Na pronúncia tradicional:

- C - soa brando antes de E I Y AE OE EU
  - G - soa brando antes de E I Y AE OE EU
  - H - sem aspiração
  - J - tem o mesmo som de I
  - QU - este grupo é pronunciado sempre como se o U fosse tremado
  - TI - seguido de vogal e não antecedido de S X T soa como CI
  - X - tem o som de CS ou GS, nunca o som de Z
  - AE, OE - soam como E
  - M, N - não nasalizam a vogal que as antecedem
  - PH - soa como F
  - S - intervocálico, tem o som de Z
- As demais letras tem a mesma pronúncia do português.

Na pronúncia reconstituída, devido ao fato de o latim ser pronunciado de múltiplas formas, pelos diversos povos de línguas diferentes, procuraram alguns latinistas europeus reconstituir o valor dos sons primitivos, na época clássica, tendo chegado às seguintes conclusões:

- C - tem sempre o som de K
  - F - bilabial (como se fosse soprado)
  - G - sempre com o som duro
  - H - aspirado
  - M, N - não nasalizam a vogal anterior
  - QU - como se o U fosse tremado
  - R - como o R italiano (brando)
  - S - soa, em qualquer caso, como Ç
  - X - tem o som de CS
  - Z - como dzeta grego (DZ)
  - V - tem o som de U
- ditongos: são pronunciados todos os elementos, isoladamente
- A - soa como A em português.
  - E - breve, soa como Ê; longo, soa como Ê
  - I - soa como I em português
  - O - breve, soa como Ó; longo, soa como Ô
  - U - breve ou longo, soa como U em português, com pequenas diferenças
  - Y - soa como U francês

*leitura: Romanórum impérium a Rómulo exórdium hábet. Is décem et ócto annos nátus úrbem exíguam in Palatíno mónte constituit. Tum cum uxóres ípse et pópulus síuus non habéret, invitávit ad spetáculum ludórum vicinas úrbi Rómae natiónes átque eárum vírgines rápuit.*

## PROSÓDIA, QUANTIDADE E ACENTO

A prosódia estuda a existência, os diversos tipos e a representação gráfica da tonicidade. Tonicidade é a elevação do tom em determinadas sílabas.

exemplo: *vocábulo* (sílabas tônicas: CA)  
*pérfidamente* (sílabas subtônicas: PER, sílabas tônicas: MEN)

Em português, conhecemos três tipos gráficos de acentos: agudo, grave e circunflexo. Os romanos, porém, não tinham sinais especiais para determinar graficamente a tonicidade das palavras. A tonicidade latina é estabelecida pela quantidade da penúltima sílaba das palavras.

Quantidade: As vogais e as sílabas possuíam a sua quantidade, ou duração de tempo no pronunciá-las. Assim, temos em latim:

- a) vogais ou sílabas longas
- b) vogais ou sílabas breves

A breve correspondia a um tempo de duração e a longa, a dois tempos.

O sinal convencional para representar a quantidade longa de uma sílaba ou vogal era o mácron (  $\bar{\quad}$  ) e o da sílaba ou vogal breve, era o bráquia (  $\acute{\quad}$  ). O português desconhece este conceito de quantidade breve ou longa.

Regras sumárias de quantidade:

São longas:

Todos os ditongos.

exemplo: *rosae*

Vogais seguidas de duas ou mais consoantes, ou de uma dúplice, ou de consoantes geminadas.

exemplos: *Importunus* (duas consoantes depois do I)  
*Rex* (dúplice)  
*Ille* (geminada)

São breves:

Vogal seguida de outra vogal.

exemplo: *Filia*

Vogal seguida de duas consoantes, sendo a primeira muda e a segunda líquida, (l, r).

exemplo: *Volucres*

Regras básicas de acentuação no latim:

a) Nenhuma palavra, a não ser os monossílabos tônicos, tem acento na última sílaba

exemplo: *Tu* (tônico)  
*Et* (átono)

b) O acento tônico incide sobre a penúltima sílaba quando esta é longa.

exemplo: *dominórum* (acento longo em no)

c) O acento tônico incide sobre a antepenúltima sílaba quando a penúltima é breve.

exemplo: *Arbores* (acento breve em bo).

## SUJEITO, PREDICADO, O VERBO QUANTO AO COMPLEMENTO

Todas as línguas têm a mesma finalidade, isto é, exprimir o pensamento humano. Se assim não o fosse, seria impossível traduzir uma língua para outra. As palavras exprimem idéias. E as orações são a expressão de julgamentos feitos com essas palavras. Isoladamente, as palavras têm a sua personalidade, que continua inalterada, mesmo quando se encontram dentro da oração. O estudo desta personalidade constante é obtido da análise léxica. O papel que a palavra desempenha na oração é tida como função lógica.

exemplo: *O poeta faz versos.*

Nesta oração, a palavra "poeta" não perde suas características que possui individualmente, isto é, continua sendo substantivo, singular, trissílabo, e paroxítono. Exerce, porém, a mais, um papel novo, que é o de ser sujeito ou agente desta oração citada.

Diversas são as funções lógicas que uma palavra pode desempenhar dentro de uma oração:

a) sujeito - É aquele ou aquilo de quem ou de que se afirma ou se nega o que o verbo significa.

exemplo: *O sol é a fonte de luz.* sujeito: O sol

para reconhecer o sujeito de uma oração, basta fazer antes do verbo a pergunta:

Quem é que??? ...ou ...Que coisa é que?

b) predicado - Além do sujeito toda oração tem um predicado, e é aquilo que o verbo atribui ao sujeito ou dele se afirma. Apesar de o predicado poder estar integrado de vários elementos, o elemento principal é o verbo. Estes podem ser classificados, quanto ao seu complemento, em várias categorias, a saber:

Intransitivos: São aqueles que tem significação completa.

Transitivos diretos: Tem significação incompleta e exige um objeto direto

Transitivos indiretos: Tem significação indireta e exige um objeto indireto

Bitransitivos: Tem significação incompleta e exige dois objetos, direto e indireto

Predicativo: Tem significativo incompleto e atribui um estado ao invés de uma ação, ao sujeito.

## COMPLEMENTOS

Nem todas as palavras têm a sua significação completa. Muitas requerem outras que lhes completem o sentido.  
exemplo: *O aluno comprou....*

O verbo comprar usado nesta oração não oferece um sentido completo a essa mesma oração. Nota-se que lhe falta alguma coisa, para que sua significação seja perfeita. Se dissermos: O aluno comprou livros... esta palavra "livros" veio completar o sentido do verbo, sendo, portanto, chamado de complemento do verbo comprar. Os complementos são palavras exigidas necessariamente por outras, de sentido incompleto, para que a frase tenha sentido perfeito. De acordo com a palavra que for completada, podemos distinguir duas espécies de complementos:

- a) complementos de verbo
- b) complementos de nome

Os complementos de verbo se subdividem em dois tipos: Direto e indireto.

O complemento direto é a palavra que sofre a ação do verbo na voz ativa. É, por conseguinte, a palavra que completa o sentido de um verbo transitivo direto.

exemplo: *O aluno estuda a lição.*

Para conhecer o complemento direto, pode-se fazer após o verbo a pergunta: Quem? ou que coisa? O aluno estuda que coisa? a lição... a lição é o complemento direto da oração. O complemento indireto é a palavra que indica a pessoa ou coisa em cujo interesse se faz ou termina a ação do verbo. Exemplo: O rei ofereceu prêmios aos vencedores. Para conhecer um complemento indireto, faz-se a pergunta: A quem? ou A que coisa? O rei ofereceu prêmios a quem? aos vencedores... aos vencedores é o complemento indireto.

O complemento de nome, ou terminativo é a palavra que completa o significado de outro nome.

exemplo: *Obediência a lei....*

como toda obediência tem de ser a alguém ou a alguma coisa, este termo "obediência" só ficará com o sentido completo, quando se tiver indicado a quem ou a que coisa se refere.

## ADJUNTO

Adjunto (ad+junctus = colocado ao lado) é a palavra que, sem ser necessária, vem acidentalmente completar a significação de outra.

exemplo: *Livro de latim...*

A palavra livro é de significação completa. O adjunto "de latim" vem apenas delimitar a extensão de seu significado. Logo, "de latim" é o adjunto do substantivo "livro". De acordo com a palavra complementada, o adjunto toma as seguintes denominações:

- a) adjunto restritivo
- b) adjunto circunstancial

O adjunto restritivo é a palavra que, acidentalmente, vem completar o significado de um nome, delimitando a extensão do termo. Em português, este adjunto vem sempre regido pela preposição "de". Exemplo: As cores da bandeira brasileira. O substantivo "cores" tem significação completa, logo, não requer necessariamente complemento. No entanto, "cores" pode referir-se às flores, ao céu, ao mar, etc. em outras palavras, é de extensão ilimitada. Na frase citada, "bandeira brasileira" veio limitar essa extensão.

O adjunto circunstancial é a palavra que exprimindo uma circunstância, ou seja, um fato acidental pode ser reduzida a um advérbio. Exemplo: O aluno estuda com atenção. Nesta frase, o adjunto circunstancial "com atenção" pode perfeitamente ser transformado no advérbio "atentamente". Os adjuntos circunstanciais tomam as mesmas denominações dos advérbios: tempo, lugar, modo, etc.

## PREDICATIVO

Predicativo é a palavra que modifica um substantivo, através de um verbo chamado de ligação.

exemplo: *O relógio é útil.*

O predicativo "útil" é uma qualidade do sujeito "relógio", porém está ligada ao sujeito por intermédio do verbo "é". Na prática, conhecemos o complemento predicativo, por vir sempre após os verbos ser, estar, tornar-se, ou seus sinônimos.

exemplos:

*O cão é um animal fiel*  
*O mar está agitado*  
*O problema tornou-se fácil*  
*O papagaio anda triste*

(andar aqui é sinônimo de estar)

O predicativo pode ter como antecedente um sujeito ou um complemento direto. Será então predicativo do sujeito ou do complemento direto.

exemplos: *O dia está próximo* (predicativo do sujeito)  
*Fizeram a Pedro imperador* (predicativo do complemento direto)

A classificação do predicativo como adjunto ou como complemento é objeto de discussão entre a maioria dos gramáticos.

No latim, cada função lógica do português é representada por um caso ou desinência, sendo elas, a saber:

***Nominativo***

***Vocativo***

***Acusativo***

***Genitivo***

***Dativo***

***Ablativo***

## NOMINATIVO

O nominativo corresponde às seguintes funções lógicas:

***sujeito:***

exemplo: *<Ros+a> est pulchr+a* A Rosa é bela

***predicativo***

exemplo: *Ros+a est <pulchr+a>* A Rosa é bela

Palavras ligadas logicamente ao sujeito, que podem ser:

***adjuntos limitativos, atributivos ou apostos.***

exemplos: *Illa insul+a est magn+a* Aquela ilha é grande

("Aquela", sendo adjetivo determinativo, é adjunto limitativo do sujeito "ilha")

*Insul+a magn+a est pulchr+a* A ilha grande é bela

("grande", sendo um adjetivo qualificativo, é adjunto atributivo do sujeito "ilha")

*Mari+a, discipul+a schola+ae, est sedul+a* Maria, aluna da escola, é aplicada

("aluna" é um aposto do sujeito, Maria, porque modifica o substantivo Maria, sem preposição)

As funções do adjunto limitativo, adjunto atributivo e aposto não são propriamente funções casuais. São antes, modificadores de substantivos. Assim, eles irão para o mesmo caso do substantivo a que modificam.

A tradução do nominativo, em português, se caracteriza pela ausência de qualquer preposição. Pode, porém, incluir ou não, conforme o sentido da oração, o determinativo articular.

Assim, o nominativo:

*Ros+a* = rosa a rosa, uma rosa

A desinência característica do nominativo da primeira declinação é:

***a*** para o singular

*ros+a* = rosa

***ae*** para o plural

*ros+ae* = rosas

## VOCATIVO

O próprio nome "vocativo" indica a sua função principal, que é indicar a pessoa ou coisa a quem se chama. O vocativo latino corresponde no português à função interpelativa. A função interpelativa se reconhece facilmente pela interjeição "ó" expressa ou oculta, na oração escrita. Na oração falada, pela tonalidade da voz.

exemplos: *Mostrem, ó alunos, seus exercícios*

*Mostrem, alunos, seus exercícios*

O vocativo pode vir colocado, indiferentemente, no começo, no meio ou no fim da oração e deve vir isolado do resto da frase por meio de vírgulas. Não se deve confundir a função interpelativa, que é própria do vocativo, com a simples exclamação. Esta, em latim, nem sempre vai para o vocativo. Na primeira declinação, o vocativo apresenta as mesmas terminações do nominativo, isto é:

***a*** para o singular

*ros+a* ó rosa

***ae*** para o plural

*ros+ae* ó rosas

A palavra que na oração desempenha a função de vocativo, nunca poderá ser sujeito, e nem o sujeito poderá ser vocativo.

exemplo: Santa Maria, rogai por nós  
vocativo: Santa Maria  
sujeito: Vós

## ACUSATIVO

A função principal do acusativo é a de indicar o complemento direto. Recordamos aqui que, para reconhecer o complemento direto, podemos fazer depois do verbo transitivo a pergunta: Quem? ou Que coisa?

exemplo: *Stella monstrat viam* A estrela mostra o caminho  
( A estrela indica que coisa? ....o caminho, (compl. direto))

Algumas vezes, o acusativo vem regido de uma preposição. Neste caso deixa de ser complemento direto, para desempenhar outras funções lógicas. quando o acusativo é regido por preposição, deve ser traduzido como se fosse um ablativo.

Na primeira declinação, o acusativo apresenta as terminações:

<b>am</b>	para o singular	<i>ros+am</i>	rosa, a rosa, uma rosa
<b>as</b>	para o plural	<i>ros+as</i>	rosas, as rosas, umas rosas

Como no nominativo, o acusativo latino se traduz em português sem recorrer à preposição.

exemplo: *Invenit margarit+am* encontrou uma pérola

## GENITIVO

A função principal do genitivo é a de adjunto restritivo de um substantivo. O adjunto restritivo é a palavra que completa o sentido de um outro substantivo, delimitando-lhe a significação ampla que tinha. O adjunto restritivo se caracteriza, em português, pela preposição "de", seguida ou não, de artigo.

Na primeira declinação, o genitivo apresenta as terminações:

<b>ae</b>	para o singular	<i>ros+ae</i>	da rosa, de rosa de uma rosa
<b>arum</b>	para o plural	<i>ros+arum</i>	das rosas, de rosas, de umas rosas

O genitivo singular tem importância capital, no estudo das declinações, porque é pela desinência do genitivo singular que sabemos a que declinação pertence a palavra, isto é, dizer se a palavra é da 1a, 2a, 3a, 4a ou 5a declinação.

## DATIVO

a função principal do dativo latino é de representar o complemento indireto. em português, o complemento indireto costuma vir regido de uma preposição, na maior parte das vezes, a preposição "a" ou "ao". O complemento indireto, no latim, representa alguma coisa em cujo interesse se realiza a ação do verbo. Como se deduz dessa noção, não há uma absoluta identidade entre os conceitos de dativo latino e complemento indireto português.

Na primeira declinação, o dativo apresenta as terminações:

<b>ae</b>	para o singular	<i>ros+ae</i>	à rosa
<b>is</b>	para o plural	<i>ros+is</i>	às rosas

## ABLATIVO

O ablativo em latim tem como função principal representar os adjuntos circunstanciais. O adjunto circunstancial é a expressão de fatos acidentais, que trazem à oração esclarecimentos, como de tempo, lugar, modo, etc. Em português, os adjuntos circunstanciais vêm na quase totalidade das vezes regidos de preposição. Em latim, as circunstâncias poderão ser expressas de quatro formas:

- por meio de advérbio  
exemplo: *Agricola laborat prudenter* O agricultor trabalha com prudência (prudentemente)
- com o simples ablativo  
exemplo: *Orno aram rosis* Enfeito o altar com rosas
- com o ablativo regido de preposição  
exemplo: *Sum in villa* Eu estou no sítio
- com o acusativo regido de preposição  
exemplo: *Tullia venit post Mariam* Tulia veio depois de Maria

Pelos exemplos citados, pode-se deduzir que a preposição latina rege um dos dois casos: ablativo ou acusativo e sempre representa uma circunstância. Nos vocabulários em que aparecem preposições normalmente é colocada além de sua significação, o caso por ela regido.

Na primeira declinação, o ablativo apresenta as terminações:

<b>a</b>	para o singular	<i>ros+a</i>	pela rosa, com a rosa, na rosa, etc.
<b>is</b>	para o plural	<i>ros+is</i>	pelas rosas, com as rosas, nas rosas, etc.

## ARTIGOS

O latim não possui artigos determinativos.

## SUBSTANTIVOS

Os substantivos se diferenciam entre si pelo gênero e número:

a) gênero

Em latim, existem três gêneros gramaticais, a saber: **Masculino**, **Feminino** e **Neutro**. Nos substantivos, os gêneros masculinos e femininos, não se distinguem pela desinência. Os substantivos neutros apresentam desinências especiais, diferentes das do grupo masculino/feminino apenas em três casos: nominativo, vocativo e acusativo.

b) número

Como em português, são dois também os números latinos, a saber: o **singular** e o **plural**.

Na flexão dos substantivos, as desinências se ligam ao tema do genitivo, que às vezes é aparentemente diverso do tema do nominativo, como se pode observar na palavra "rex", cujo tema no genitivo é "reg".

## ADJETIVOS

A função léxica do adjetivo, tanto o qualificativo, como o determinativo, é acompanhar, quer qualificando, quer determinando, o substantivo a que se refere. O adjetivo latino não tem desinências ou flexões próprias. Para a sua declinação, utiliza-se as desinências das três primeiras declinações dos substantivos. Assim, os adjetivos latinos se subdividem em duas classes.

a) adjetivos de primeira classe: abrange os adjetivos que se declinam pela primeira e segunda declinações.

exemplo:	masculino	<i>bon+us</i>	(segue a 2a decl.)
	feminino	<i>bon+a</i>	(segue a 1a decl.)
	neutro	<i>bon+um</i>	(segue a 2a. decl.)

b) adjetivos de segunda classe: abrange os adjetivos que seguem a terceira declinação, nos três gêneros.

exemplo:	masculino	<i>omni+s</i>	(segue a 3a. decl.)
	feminino	<i>omni+s</i>	(segue a 3a. decl.)
	neutro	<i>omne+desinência zero</i>	(segue a 3a. decl.)

O adjetivo latino concorda com o substantivo a que se refere, em gênero, número e caso.

exemplo:	<i>homo probus</i>	homem honesto
	<i>mulier proba</i>	mulher honesta
	<i>verbum probum</i>	palavra honesta
	<i>hominibus probis</i>	aos homens honestos

Pelos exemplos acima, se pode verificar que não há necessidade de que o substantivo e o adjetivo, que a ele se refere, coincidam pelas flexões da mesma declinação. assim, um substantivo pode pertencer à quarta declinação e o adjetivo que a ele modifica pode ser da primeira classe.

Os adjetivos se subclassificam em:

**adjetivos qualificativos;**  
**adjetivos possessivos;**  
**adjetivos numerais cardinais;**  
**adjetivos numerais ordinais;**

O adjetivo qualificativo pode sofrer as modificações de grau, como sucede em português. Os graus do adjetivo são: o positivo, o comparativo e o superlativo. como em português, há duas formas de exprimir estes graus: de forma analítica e de forma sintética.

O grau comparativo pode ser:

**inferioridade:** o qual forma-se antepondo-se ao adjetivo o advérbio "minus", e pospondo-se-lhe a conjunção "quam".

exemplo: *murus est minus altus quam domus* o muro é menos alto que a casa



**igualdade:** o qual forma-se antepondo-se ao adjetivo o advérbio "tam", e pospõe-se-lhe a conjunção "quam".

exemplo: *Cicero est tam dignus quam Virgilius* Cícero é tão digno quanto Virgílio  
Estes dois comparativos possuem exclusivamente formas analíticas, em latim

**superioridade:** o qual forma-se antepondo-se ao adjetivo o advérbio "magis" e pospõe-se-lhe a conjunção "quam" ou também pode-se usar os adjetivos comparativos declinados que pode ter duas formas: pelo ablativo e pelo nominativo.

exemplos: *Caesar est magis altus quam Cicero* César é mais alto que Cícero  
pelo ablativo:

*Caesar est altior Cicerone* César é mais alto que Cícero  
pelo nominativo, precedido da conjugação "quam"

*Caesar altior quam Cicero est* César é mais alto que Cícero

Para formar o comparativo sintético de superioridade basta juntar ao seu tema as terminações "ior", para o grupo masculino/feminino, e "ius" para o neutro.

exemplo: *alt+us, alt+a, alt+um*

comparativo: *alt+ior* (masculino/feminino)

*alt+ius* (neutro)

*fort* (tema alterado do adjetivo fortis)

comparativo: *fort+ior* (masculino/feminino)

*fort+ius* (neutro)

Os adjetivos no grau comparativo se declinam sempre como adjetivos de 2a. classe, mesmo que no grau positivo pertençam à 1a. classe. Muitos adjetivos não formam regularmente o seu comparativo. Tem formas especiais para os mesmos.

O grau superlativo pode ser de três espécies: absoluto, relativo e o grau superlativo de superioridade e inferioridade. Qualquer que seja a classe a que pertença o adjetivo em seu grau positivo, quando passa para o superlativo, declina-se como adjetivo de 1a. classe.

O grau superlativo de inferioridade não tem formas sintéticas. forma-se com o auxílio do advérbio "minime"

exemplo: *Petrus est, inter discipulus, minime studiosus*  
Pedro é, entre os alunos, o menos estudioso

Na formação do superlativo sintético regulares, existem três tipos de terminações:

**"issimus"** desinência para os adjetivos não terminados em "r" ou "ilis"

exemplo: *fort+is*

*fort+issimus, fort+issima, fort+issimum*

**"rimus"** desinência para os adjetivos terminados em "er"

exemplo: *celeber, celebris, celebre*

*celeber+rimus, celebrer+rimum, celebrer+rimum*

**"limus"** desinência para os adjetivos terminados em "ilis"

exemplo: *facili+s, facili+s, facili+e*

*facil+limus, facil+lima, facil+limum*

Os adjetivos possessivos latinos são 5 ao todo e suas formas são idênticas às dos pronomes possessivos

**meus, mea, meum** - meu, minha

**tuus, tua, tuum** - teu, tua

**suus, sua, suum** - seu, sua

**moster, nostra, nostrum** - nosso, nossa

**vester, vestra, vestrum** - vosso, vossa

O latim representava os números por meio de algumas letras de seu alfabeto, em maiúsculas e com essas letras e alguns sinais, era possível expressar todas as quantidades, através de somas e subtrações. O dígito a ser subtraído do valor maior é sempre colocado antes deste maior.

exemplo: MCMXCIX - 1999 (M+(M-C)+(C-X)+(X-I))

assim definidas:

**I** - 1

**V** - 5

**X** - 10

**L** - 50

**C** - 100

**D** - 500

**M** - 1000

Dos numerais cardinais, só alguns tinham flexão. A maior parte deles era indeclinável.

São declináveis:	<i>unus, una, unum</i>	um, uma
	<i>duo, duae, duo</i>	dois, duas
	<i>tres, tres, tria</i>	tres, tres
	<i>ducenti, ducentae, ducenta</i>	duzentos, duzentas

De duzentos em diante, múltiplos de 100, todos os numerais se declinam como adjetivos de 1a. classe, no plural.

Mille é indeclinável, no entanto tem formas declináveis neutras.

Além das formas cardinais, que designam quantidades, existe também os adjetivos numerais ordinais, que servem para designar a ordem. Os adjetivos numerais ordinais são todos declináveis, tanto no singular como no plural e a flexão dos mesmos é feita com as desinências dos adjetivos de 1a. classe.

exemplo:	<i>primus, prima, primum</i>	primeiro
	<i>secundus, secunda, secundum</i>	segundo

Declinação de *unus, una, unum* (só tem singular)

Singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<b><i>unus</i></b>	<b><i>una</i></b>	<b><i>unum</i></b>
Vocativo			
Acusativo	<b><i>unum</i></b>	<b><i>unam</i></b>	<b><i>unum</i></b>
Genitivo	<b><i>unius</i></b>	<b><i>unius</i></b>	<b><i>unius</i></b>
Dativo	<b><i>uni</i></b>	<b><i>ini</i></b>	<b><i>uni</i></b>
Ablativo	<b><i>uno</i></b>	<b><i>una</i></b>	<b><i>uno</i></b>

Declinação de *duo, duae, duo* (só tem plural)

Plural	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<b><i>duo</i></b>	<b><i>duae</i></b>	<b><i>duo</i></b>
Vocativo			
Acusativo	<b><i>duos</i></b>	<b><i>duas</i></b>	<b><i>duo</i></b>
Genitivo	<b><i>duorum</i></b>	<b><i>duarum</i></b>	<b><i>duorum</i></b>
Dativo	<b><i>duobus</i></b>	<b><i>duabus</i></b>	<b><i>duobus</i></b>
Ablativo	<b><i>duobus</i></b>	<b><i>duabus</i></b>	<b><i>duobus</i></b>

Declinação de *tres, tres, tria* (só tem plural)

plural	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<b><i>tres</i></b>	<b><i>tres</i></b>	<b><i>tria</i></b>
Vocativo			
Acusativo	<b><i>tres</i></b>	<b><i>tres</i></b>	<b><i>tria</i></b>
Genitivo	<b><i>trium</i></b>	<b><i>trium</i></b>	<b><i>trium</i></b>
Dativo	<b><i>tribus</i></b>	<b><i>tribus</i></b>	<b><i>tribus</i></b>
Ablativo	<b><i>tribus</i></b>	<b><i>tribus</i></b>	<b><i>tribus</i></b>

Declinação de *mille, mille, milia*

singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<b><i>mille</i></b>	<b><i>mille</i></b>	<b><i>milia</i></b>
Vocativo			
Acusativo	<b><i>mille</i></b>	<b><i>mille</i></b>	<b><i>milia</i></b>
Genitivo	<b><i>mille</i></b>	<b><i>mille</i></b>	<b><i>milium</i></b>
Dativo	<b><i>mille</i></b>	<b><i>mille</i></b>	<b><i>milibus</i></b>
Ablativo	<b><i>mille</i></b>	<b><i>mille</i></b>	<b><i>milibus</i></b>

A forma milia se usa sempre com o genitivo plural

## NUMERAIS CARDINAIS

I	unus, una, unum
II	duo, duae, duo
III	tres, tres, tria
IV	quattuor
V	quinque
VI	sex
VII	septem
VIII	octo
IX	novem
X	decem
XI	undecim
XII	duodecim
XIII	tredecim
XIV	quattuordecim
XV	quindecim
XVI	sedecim
XVII	septendecim
XVIII	decem et octo (pode ser também duodeviginti ou dezenove undeviginti)
XIX	decem et novem
XX	viginti
XXX	triginta
XL	quadraginta
L	quingenta
LX	sexaginta
LXX	septuaginta
LXXX	octoginta
XC	nonaginta
C	centum
CC	ducenti, ducentae, ducenta
CCC	trecenti, trecentae, trecenta
CD	quadringenti, quadringentae, quadringenta
D	quingenti, quingentae, quingenta
DC	sexcenti, sexcentae, sexcenta
DCC	septingenti, septingentae, septingenta
DCCC	octingenti, octingentae, octingenta
CM	nongenti, nongentae, nongenta
M	mille

O mille é indclinável nas formas masculina e feminina.

## NUMERAIS ORDINAIS

Os numerais ordinais tem o objetivo para designar a ordem. Os numerais são todos declináveis tanto no singular como no plural. A flexão dos adjetivos ordinais é feita com as mesmas desinências dos adjetivos de 1ª classe.

Declinação de *primus, prima, primum*

	masculino	feminino	neutro
Singular			
Nominativo	<b><i>primus</i></b>	<b><i>prima</i></b>	<b><i>primum</i></b>
Vocativo	<b><i>prime</i></b>	<b><i>prima</i></b>	<b><i>primum</i></b>
Acusativo	<b><i>primum</i></b>	<b><i>primam</i></b>	<b><i>primum</i></b>
Genitivo	<b><i>primi</i></b>	<b><i>primae</i></b>	<b><i>primi</i></b>
Dativo	<b><i>primo</i></b>	<b><i>primae</i></b>	<b><i>primo</i></b>
Ablativo	<b><i>primo</i></b>	<b><i>prima</i></b>	<b><i>primo</i></b>
Plural			
Nominativo	<b><i>primi</i></b>	<b><i>primae</i></b>	<b><i>prima</i></b>
Vocativo	<b><i>primi</i></b>	<b><i>primae</i></b>	<b><i>prima</i></b>
Acusativo	<b><i>primos</i></b>	<b><i>primas</i></b>	<b><i>prima</i></b>
Genitivo	<b><i>primorum</i></b>	<b><i>primarum</i></b>	<b><i>primorum</i></b>
Dativo	<b><i>primis</i></b>	<b><i>primis</i></b>	<b><i>primis</i></b>
Ablativo	<b><i>primis</i></b>	<b><i>primis</i></b>	<b><i>primis</i></b>

## NUMERAIS CARDINAIS

1º -	<i>primus, prima, primum</i>	primeiro
2º -	<i>secundus, secunda, secundum</i>	segundo
3º -	<i>tercius, tercia, tertium</i>	terceiro
4º -	<i>quartus, quarta, quartum</i>	quarto
5º -	<i>quintus, quinta, quintum</i>	quinto
6º -	<i>sextus, sexta, sextum</i>	sexto
7º -	<i>septimum, septima, septimum</i>	sétimo
8º -	<i>octavus, octava, octavum</i>	oitavo
9º -	<i>nonus, nona, nonum</i>	nono
10º -	<i>decimus, decima, decimum</i>	décima
11º -	<i>undecimus, undecima, undecimum</i>	décimo primeiro
12º -	<i>duodecimus, duodecima, duodecimum</i>	décimo segundo
13º -	<i>tertius decimus, (a, um)</i>	décimo terceiro
14º -	<i>quartus decimus, (a, um)</i>	décimo quarto
15º -	<i>quintus decimus, (a, um)</i>	décimo quinto
16º -	<i>sextus decimus, (a, um)</i>	décimo sexto
17º -	<i>septimus decimus, (a, um)</i>	décimo sétimo
18º -	<i>octavus decimus, (a, um)</i>	décimo oitavo
19º -	<i>nonus decimus (a, um)</i>	décimo nono
20º -	<i>vicesimus, vicesima, vicesimum</i>	vigésimo
30º -	<i>tricesimus, tricesima, tricesimum</i>	trigésimo
40º -	<i>quadragesimus, quadragesima, quadragesimum</i>	quadragésimo
50º -	<i>quingagesimus, quingagesima, quingagesimum</i>	quingagésimo
60º -	<i>sexagesimus, sexagesima, sexagesimum</i>	sexagésimo
70º -	<i>septuagesimus, septuagesima, septuagesimum</i>	setuagésimo
80º -	<i>octogesimus, octogesima, octogesimum</i>	octogésimo
90º -	<i>nonagesimus, nonagesima, nonagesimum</i>	nonogésimo
100º -	<i>centesimus, centesima, centesimum</i>	centésimo
200º -	<i>ducentesimus, ducentesima, ducentesimum</i>	ducentésimo
300º -	<i>tricentesimus, tricentesima, tricentesimum</i>	tricentésimo
400º -	<i>quadringentesimus, (a, um)</i>	quadringentésimo
500º -	<i>quingentesimus, (a, um)</i>	quingentésimo
600º -	<i>sexcentesimus, (a, um)</i>	seiscentésimo
700º -	<i>septingentesimus, (a, um)</i>	setingentésimo
800º -	<i>octogentesimus, octogentesima, octogentesimum</i>	octingentésimo
900º -	<i>nongentesimus, nongentesima, nongentesimum</i>	nogentésimo
1000º -	<i>millesimus, millesima, millesimum</i>	milésimo

as formas ordinais de décimo oitavo e décimo nono podem ser expressos também pelas expressões:

18º -	<i>duodevicesimus, (a, um)</i>
19º -	<i>undevicesimus, (a, um)</i>

O adjetivo numeral ordinal **secundus** é muitas vezes substituído pelo adjetivo *alter, altera, alterum* que apresenta no genitivo singular a forma *alterius* e no dativo singular *alteri*. Nos demais casos segue as flexões dos adjetivos de 1ª classe.

## DECLINAÇÕES

Declinar é ajuntar a um radical uma série de flexões ou desinências (sufixos). Declina-se em latim, não só para exprimir os gêneros e os números dos substantivos, adjetivos e pronomes, mas principalmente para determinar a sua função lógica dentro da frase. São cinco as séries que se adaptam aos radicais. Daí, dizer-se que são cinco as declinações. Em latim, a função lógica é expressa por meio de flexões ou desinências, que se adaptam ao final dos radicais ou temas.

As flexões latinas se subdividem em 6 casos, que correspondem às diversas funções lógicas, em português, a saber:

<b>Nominativo:</b>	caso do sujeito, apostos do sujeito e predicativos do sujeito;
<b>Vocativo:</b>	caso da interpelação ou apóstrofe;
<b>Acusativo:</b>	caso do complemento direto;
<b>Genitivo:</b>	caso do adjunto restritivo;
<b>Dativo:</b>	caso do complemento indireto;
<b>Ablativo:</b>	caso dos adjuntos circunstanciais;

Um substantivo, normalmente, só pertence a uma declinação, e são compostos de duas partes:

tema:	é a parte fixa da palavra. também chamada de radical;
sufixo:	é a desinência ou flexão, que é a parte variável da palavra;

Para declinar um substantivo latino, primeiro isola-se o tema da palavra a declinar. Para tal, deve-se isolar a desinência do genitivo singular desta palavra. O que restar é o tema. Em segundo lugar, determinar a qual das declinações o substantivo pertence. Isto também se faz pelo genitivo singular, porque cada declinação tem um genitivo singular diferente. Este genitivo singular de cada uma das 5 declinações é "ae", "i", "is", "us", "ei", respectivamente da 1a. a 5a. declinação. Feito isso, basta unir ao tema encontrado a série de flexões de acordo com o caso em questão, e a palavra está declinada.

exemplo: declinar, no singular, a palavra *nauta*, cujo genitivo singular é *nautae*.  
genitivo singular: *naut+ae*, logo o tema é ***naut***. Essa palavra pertence à primeira declinação, devido ao sufixo *ae*.

para declinar para um caso nominativo:

*naut+a*, que se traduz como "o marinheiro" (sujeito)

para declinar para um caso vocativo:

*naut+a*, que se traduz como "ó marinheiro" (interpelação)

para declinar para um caso acusativo:

*naut+am*, que se traduz como "o marinheiro" (complemento direto)

para declinar para um caso genitivo:

*naut+ae*, que se traduz como "do marinheiro" (adjunto restritivo)

para declinar para um caso dativo:

*naut+ae*, que se traduz como "ao marinheiro" (complemento indireto)

para declinar para um caso ablativo:

*nau+a*, que se traduz como "no marinheiro" ou "pelo marinheiro" ou "com o marinheiro" (adjuntos circunstanciais)

## DECLINAÇÃO DE SUBSTANTIVOS

### 1a. DECLINAÇÃO

Esta declinação é composta de palavras masculinas e femininas, predominando as femininas. Nesta declinação não existe gênero neutro.

Desinências para o singular:

nominativo	<i>a</i>
vocativo	<i>a</i>
acusativo	<i>am</i>
genitivo	<i>ae</i>
dativo	<i>ae</i>
ablativo	<i>a</i>

Desinências para o plural:

nominativo	<i>ae</i>
vocativo	<i>ae</i>
acusativo	<i>as</i>
genitivo	<i>arum</i>
dativo	<i>is</i>
ablativo	<i>is</i>

### 2a. DECLINAÇÃO

A segunda declinação é composta de substantivos masculinos, femininos e neutros. Os substantivos masculinos e femininos seguem a mesma flexão. Os substantivos neutros tem flexão própria apenas em três casos: nominativo, vocativo e acusativo, tanto no singular, como no plural. Estes três casos neutros apresentam sempre desinências iguais entre si.

Uma vez que em português não existe o gênero neutro, a tradução dos substantivos neutros latinos se fará em português pelo gênero que corresponder ao português, à palavra traduzida.

Desinências para o singular:

nominativo	<i>us</i>
vocativo	<i>e</i>
acusativo	<i>um</i>
genitivo	<i>i</i>
dativo	<i>o</i>
ablativo	<i>o</i>

Desinências para o plural:

nominativo	<i>i</i>
vocativo	<i>i</i>
acusativo	<i>os</i>
genitivo	<i>orum</i>
dativo	<i>is</i>
ablativo	<i>is</i>

Desinências para o singular, para os substantivos neutros:

nominativo	<i>um</i>
vocativo	<i>um</i>
acusativo	<i>um</i>
genitivo	<i>i</i>
dativo	<i>o</i>
ablativo	<i>o</i>

Desinências para o plural, para os substantivos neutros:

nominativo	<i>a</i>
vocativo	<i>a</i>
acusativo	<i>a</i>
genitivo	<i>orum</i>
dativo	<i>is</i>
ablativo	<i>is</i>

### 3a. DECLINAÇÃO

A terceira declinação abrange nomes dos três gêneros gramaticais. Apresenta também no nominativo e no vocativo singulares aparentemente irregulares. a desinência do nominativo e vocativo singulares em geral é "s". como um grande número de temas de terceira declinação é terminado em consoante, resultam daí alterações, conseqüentes das regras fonéticas do encontro de consoantes. Para o estudo da flexão dos nomes de terceira declinação, torna-se mais didático reunir os temas em três subgrupos:

- a) Os nomes que apresentam "s" desinencial no nominativo e vocativo singulares;
- b) Os que apresentam desinência zero no nominativo e vocativo singulares;
- c) Os que no nominativo e vocativo singulares apresentam qualquer modificação;

O plural dos nomes masculinos e femininos não apresentam anormalidade alguma.

Desinências para o singular:

nominativo	s ou zero ou alteração no tema
vocativo	s ou zero ou alteração no tema
acusativo	<b>em</b>
genitivo	<b>is</b>
dativo	<b>i</b>
ablativo	e e às vezes <b>i</b>

Desinências para o plural:

nominativo	<b>es</b>
vocativo	<b>es</b>
acusativo	<b>es</b>
genitivo	<b>um</b>
dativo	<b>ibus</b>
ablativo	<b>ibus</b>

Desinências para o singular, para os substantivos neutros:

nominativo	zero
vocativo	zero
acusativo	zero
genitivo	<b>is</b>
dativo	<b>i</b>
ablativo	e e às vezes <b>i</b>

Desinências para o plural, para os substantivos neutros:

nominativo	<b>a</b>
vocativo	<b>a</b>
acusativo	<b>a</b>
genitivo	<b>um</b>
dativo	<b>ibus</b>
ablativo	<b>ibus</b>

Os temas de todas as declinações eram primitivamente terminados em vogal. Apenas na terceira declinação se encontra temas terminados em consoante. esta consoante temática, encontrando-se com o "s" da desinência do nominativo singular vai provocar uma série de variações. Na formação do nominativo desta declinação, pelas suas particularidades, se separam em 6 os grupos cujas regras apresentam diferenças entre si.

1o. grupo: O nominativo singular acrescenta ao tema a desinência "s"

exemplo: genitivo singular: *hiem+is*  
nominativo singular: *hiem+s*

genitivo singular: *reg+is*  
nominativo singular: *reg+s* → Rex

Quando temas em muda gutural (c, g) se encontram com a desinência "s", opera-se a aglutinação das duas consoantes na dúplice "x".

genitivo singular: *laud+is*  
nominativo singular: *laud+s* → laus

Quando temas em muda dental (d, t) se encontram com a desinência "s", opera-se a queda da dental, permanecendo o "s" da desinência.

#### 4a. DECLINAÇÃO

A quarta declinação abrange substantivos dos gêneros masculino, feminino e neutros. São muito raras as palavras neutras de quarta declinação.

Desinências para o singular:

nominativo	<b><i>us</i></b>
vocativo	<b><i>us</i></b>
acusativo	<b><i>um</i></b>
genitivo	<b><i>us</i></b>
dativo	<b><i>ui</i></b>
ablativo	<b><i>u</i></b>

Desinências para o plural:

nominativo	<b><i>us</i></b>
vocativo	<b><i>us</i></b>
acusativo	<b><i>us</i></b>
genitivo	<b><i>uum</i></b>
dativo	<b><i>ibus</i></b>
ablativo	<b><i>ibus</i></b>

Desinências para o singular, para os substantivos neutros:

nominativo	<b><i>u</i></b>
vocativo	<b><i>u</i></b>
acusativo	<b><i>u</i></b>
genitivo	<b><i>us</i></b>
dativo	<b><i>ui</i></b>
ablativo	<b><i>u</i></b>

Desinências para o plural, para os substantivos neutros:

nominativo	<b><i>ua</i></b>
vocativo	<b><i>ua</i></b>
acusativo	<b><i>ua</i></b>
genitivo	<b><i>uum</i></b>
dativo	<b><i>ibus</i></b>
ablativo	<b><i>ibus</i></b>

#### 5a. DECLINAÇÃO

A quinta declinação só possui nomes masculinos e femininos. Não há nomes neutros nesta declinação e só duas palavras têm flexão completa: Dies, cujo genitivo singular é Diei ( masculina ou feminina) e Res, cujo genitivo é rei (feminina)

Desinências para o singular:

nominativo	<b><i>es</i></b>
vocativo	<b><i>es</i></b>
acusativo	<b><i>em</i></b>
genitivo	<b><i>ei</i></b>
dativo	<b><i>ei</i></b>
ablativo	<b><i>e</i></b>

Desinências para o plural:

Nominativo	<b><i>es</i></b>
vocativo	<b><i>es</i></b>
acusativo	<b><i>es</i></b>
genitivo	<b><i>erum</i></b>
dativo	<b><i>ebus</i></b>
ablativo	<b><i>ebus</i></b>



## DECLINAÇÃO DE ADJETIVOS

Para reconhecer a que classe pertence o adjetivo, basta observar o seu genitivo singular, tal qual se faz com os substantivos. Para encontrar o radical procede-se também da mesma maneira separa-se a desinência do genitivo singular, o que sobrar é o radical.

O nominativo singular dos adjetivos de segunda classe apresenta-se umas vezes com três formas: uma para cada gênero; chama-se então triforme. Outras vezes tem duas formas, uma para masculina e feminina, outra para neutro; chama-se então biforme. finalmente, outras vezes apresenta uma forma só para os três gêneros; chama-se então uniforme.

exemplos:

triforme:	masculino: <i>silvester</i>	feminino: <i>silvestris</i>	neutro: <i>silvestre</i>
biforme:	masculino: <i>tristis</i>	feminino: <i>tristis</i>	neutro: <i>triste</i>
uniforme:	masculino: <i>velox</i>	feminino: <i>velox</i>	neutro: <i>velox</i>

### PRIMEIRA CLASSE

singular

	masculino 2a. decl.	feminino 1a. decl.	neutro 2a. decl. neutro
Nominativo	<b>us</b>	<b>a</b>	<b>um</b>
Vocativo	<b>e</b>	<b>a</b>	<b>um</b>
Acusativo	<b>um</b>	<b>am</b>	<b>um</b>
Genitivo	<b>i</b>	<b>ae</b>	<b>i</b>
Dativo	<b>o</b>	<b>ae</b>	<b>o</b>
Ablativo	<b>o</b>	<b>a</b>	<b>o</b>
plural			
Nominativo	<b>i</b>	<b>ae</b>	<b>a</b>
Vocativo	<b>i</b>	<b>ae</b>	<b>a</b>
Acusativo	<b>os</b>	<b>as</b>	<b>a</b>
Genitivo	<b>orum</b>	<b>arum</b>	<b>orum</b>
Dativo	<b>is</b>	<b>is</b>	<b>is</b>
Ablativo	<b>is</b>	<b>is</b>	<b>is</b>

### SEGUNDA CLASSE

singular

	masculino 3a. decl.	feminino 3a. decl.	neutro 3a. decl. neutro
Nominativo	<b>s</b>	<b>s</b>	zero
Vocativo	<b>s</b>	<b>s</b>	zero
Acusativo	<b>em</b>	<b>em</b>	zero
Genitivo	<b>is</b>	<b>is</b>	<b>is</b>
Dativo	<b>i</b>	<b>i</b>	<b>i</b>
Ablativo	<b>i</b>	<b>i</b>	<b>i</b>
plural			
Nominativo	<b>es</b>	<b>es</b>	<b>a</b>
Vocativo	<b>es</b>	<b>es</b>	<b>a</b>
Acusativo	<b>es</b>	<b>es</b>	<b>a</b>
Genitivo	<b>um</b>	<b>um</b>	<b>um</b>
Dativo	<b>ibus</b>	<b>ibus</b>	<b>ibus</b>
Ablativo	<b>ibus</b>	<b>ibus</b>	<b>ibus</b>

Os adjetivos possessivos latinos, 5 ao todo, tem as mesmas formas dos pronomes possessivos e tem flexão irregular no vocativo singular masculino

Declinação de *meus, mea, meum*

	masculino	feminino	neutro
singular	2a. decl.	1a. decl.	2a. decl. neutro
Nominativo	<b>me+us</b>	<b>me+a</b>	<b>me+um</b>
Vocativo	<b>mi</b>	<b>me+a</b>	<b>me+um</b>
Acusativo	<b>me+um</b>	<b>me+am</b>	<b>me+um</b>
Genitivo	<b>me+i</b>	<b>me+ae</b>	<b>me+i</b>
Dativo	<b>me+o</b>	<b>me+ae</b>	<b>me+o</b>
Ablativo	<b>me+o</b>	<b>me+a</b>	<b>me+o</b>
plural			
Nominativo	<b>me+i</b>	<b>me+ae</b>	<b>me+a</b>
Vocativo	<b>me+i</b>	<b>me+ae</b>	<b>me+a</b>
Acusativo	<b>me+os</b>	<b>me+as</b>	<b>me+a</b>
Genitivo	<b>me+orum</b>	<b>me+arum</b>	<b>me+orum</b>
Dativo	<b>me+is</b>	<b>me+is</b>	<b>me+is</b>
Ablativo	<b>me+is</b>	<b>me+is</b>	<b>me+is</b>

Assim como *meus, mea, meum*, se declinam também *tuus, tua, tuum* e *suus, sua, suum*

Declinação de *noster, nostra, nostrum*

	masculino	feminino	neutro
singular	2a. decl.	1a. decl.	2a. decl. neutro
Nominativo	<b>noster</b>	<b>nostr+a</b>	<b>nostr+um</b>
Vocativo	<b>noster</b>	<b>nostr+a</b>	<b>nostr+um</b>
Acusativo	<b>nostr+um</b>	<b>nostr+am</b>	<b>nostr+um</b>
Genitivo	<b>nostr+i</b>	<b>nostr+a</b>	<b>nostr+i</b>
Dativo	<b>nostr+o</b>	<b>nostr+ae</b>	<b>nostr+o</b>
Ablativo	<b>nostr+o</b>	<b>nostr+a</b>	<b>nostr+o</b>
plural			
Nominativo	<b>nostr+i</b>	<b>nostr+ae</b>	<b>nostr+a</b>
Vocativo	<b>nostr+i</b>	<b>nostr+a</b>	<b>nostr+a</b>
Acusativo	<b>nostr+os</b>	<b>nostr+s</b>	<b>nostr+a</b>
Genitivo	<b>nostr+orum</b>	<b>nostr+arum</b>	<b>nostr+orum</b>
Dativo	<b>nostr+is</b>	<b>nostr+is</b>	<b>nostr+is</b>
Ablativo	<b>nostr+is</b>	<b>nostr+is</b>	<b>nostr+is</b>

Como *noster, nostra, nostrum*, se declina *vester, vestra, vestrum*. *Vester, vestra, vestrum* não tem vocativo, nem singular, nem plural.

## DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS NO GRAU COMPARATIVO

Declinação de *alt+us, alt+a, alt+um*

	masculino	feminino	neutro
singular			
Nominativo	<b>alt+ior</b>	<b>alt+ior</b>	<b>alt+ius</b>
Vocativo	<b>alt+ior</b>	<b>alt+ior</b>	<b>alt+ius</b>
Acusativo	<b>alt+iorem</b>	<b>alt+iorem</b>	<b>alt+ius</b>
Genitivo	<b>alt+ioris</b>	<b>alt+ioris</b>	<b>alt+ioris</b>
Dativo	<b>alt+iori</b>	<b>alt+iori</b>	<b>alt+iori</b>
Ablativo	<b>alt+iore</b>	<b>alt+iore</b>	<b>alt+iore</b>
plural			
Nominativo	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iora</b>
Vocativo	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iora</b>
Acusativo	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iores</b>	<b>alt+iora</b>
Genitivo	<b>alt+iorum</b>	<b>alt+iorum</b>	<b>alt+iorum</b>
Dativo	<b>alt+ioribus</b>	<b>alt+ioribus</b>	<b>alt+ioribus</b>
Ablativo	<b>alt+ioribus</b>	<b>alt+ioribus</b>	<b>alt+ioribus</b>

## VERBOS

### PRENOÇÕES DE VERBO

O verbo latino possui semelhanças marcantes com os seus correspondentes em português. Como em português, existem verbos regulares, irregulares, defectivos, unipessoais, etc.

### VOZES

A voz de um verbo é relação entre o sujeito e a significação do verbo. São duas as vozes, e correspondem exatamente ao sentido das mesmas em português. São elas: a voz ativa e a voz passiva.

exemplo: voz ativa: *laudo* eu louvo  
voz passiva *laudor* eu sou louvado

existem uma espécie de verbos latinos que, embora possuem as flexões passivas, tem o significado de verbo ativo. São os chamados "verbos depoentes".

### MODOS

Os modos ativos são sete. Três pessoais e quatro impessoais.

Pessoais:

**Indicativo:** modo da realidade  
**Subjuntivo:** modo optativo, condicional, de subordinação  
**Imperativo:** modo de ordem

Impessoais:

**Infinitivo:** substantivo verbal  
**Particípio:** adjetivo verbal  
**Supino:** declinação do infinitivo  
**Gerúndio:** declinação do infinitivo

### TEMPOS

O tempo dos verbos dividem-se quanto ao tema em duas categorias:

- a) Infectum cuja ação não está terminada (presente, imperfeito e futuro imperfeito)
- b) Perfectum cuja ação já terminou no tempo ( perfeito, mais que perfeito e futuro perfeito)

Pelos estudos feitos no verbo latino se observa que todos os tempos que significam ação não terminada (infectum) possuem um radical diferente daqueles que exprimem a ação já terminada (perfectum). É fácil observar esta diferença no verbo auxiliar *esse*:

radical do infectum: *es*  
radical do perfectum: *fu*

a noção de radical do infectum e do perfectum não se restringe somente aos tempos do modo indicativo, mas a todos os outros modos, com exceção do Gerúndio e do Supino, por serem estes dois modos, substantivos verbais e por conseguinte isentos da noção de tempo.

### ELEMENTOS DE UM VERBO

Os elementos de um verbo são três. dos quais dois são essenciais e um é acidental. Os elementos essenciais são o tema, que é a parte fixa do verbo, e a desinência, a parte variável do verbo. O elemento acidental são afixos que aparecem em determinados tempos, pessoas ou modos. Podem ser características temporais ou vogais eufônicas.

exemplo: leg+e+ba+nt  
tema: *leg* (essencial)  
vogal de ligação: *e* (acidental)  
característica temporal *ba* (acidental)  
desinência pessoal *nt* (essencial)

### CONJUGAÇÕES

São quatro as conjugações latinas e se distinguem pelo infinitivo presente.

- 1a. conjugação: terminação ARE
- 2a. conjugação: terminação ERE (longo)
- 3a. conjugação: terminação ERE (breve)
- 4a. conjugação: terminação IRE

Uma classificação mais racional considera em 5 as conjugações, a saber:

- 1a. conjugação: tema terminado em **a**
- 2a. conjugação: tema terminado em **e** longo
- 4a. conjugação: tema terminado em **i**
- 3a. conjugação: tema terminado em **e** breve
- 3a. conjugação: tema terminado em consoante

Por este esquema, pode-se também classificar as conjugações em duas espécies:

- conjugações de temas vocálicos
- conjugações de temas consonantais

#### TEMPOS PRIMITIVOS

São cinco os tempos latinos escolhidos para a formação dos demais tempos.

- 1a. pessoa do singular do presente do indicativo
- 2a. pessoa do singular do presente do indicativo
- 1a. pessoa do singular do passado perfeito do indicativo
- supino
- infinitivo presente

#### VERBO AUXILIAR

Só existe um verbo auxiliar no latim. É o verbo **esse** que pode significar "ser", "estar" ou "existir".

O verbo auxiliar é formado por dois temas bem distintos.

Para os tempos do infectum usa-se o tema **es**

Para os tempos do perfectum usa-se o tema **fu**

Esse verbo não tem: os modos supino, gerúndio e particípio presente.

modo indicativo, presente ( eu sou)

*Sum Es Est Sumus Estis Sunt*

modo indicativo, passado perfeito (eu fui)

*Fui Fuisti Fuit Fuimus Fuistis Fuerunt*

modo indicativo, passado mais que perfeito (eu fôra)

*Fueram Fueras Fuerat Fueramus Fueratis Fuerant*

modo indicativo, passado imperfeito (eu era)

*Eram Eras Erat Eramus Eratis Erant*

modo indicativo, futuro perfeito (eu terei sido)

*Fuero Fueris Fuerit Fuerimus Fueritis Fuerint*

modo indicativo, futuro imperfeito (eu serei)

*Ero Eris Erit Erimus Eritis Erunt*

modo subjuntivo, presente (seja eu)

*Sim Sis Sit Simus Sitis Sint*

modo subjuntivo, imperfeito (fôsse eu )

*Essem Esses Esset Essemus Essetis Essent*

modo subjuntivo, perfeito (tenha sido)

*Fuerim Fueris Fuerit Fuerimus Fueritis Fuerint*

modo subjuntivo, mais que perfeito (tivesse sido)

*Fuissem Fuisses Fuisset Fuissemus Fuissetis Fuissent*

Imperativo, presente	-	<i>Es</i> (sê tu)	-	-	<i>Este</i> (sêde vós)	-
modo imperativo, futuro	-	<i>Esto</i> (sê tu)	<i>Esto</i> (seja êle)	-	<i>Estote</i> (sêde vós)	<i>Sunto</i> (Sejam eles)
modo impessoal, infinitivo presente:		<i>Esse</i>			(ser)	
modo impessoal, infinitivo perfeito:		<i>Fuisse</i>			(ter sido)	
modo impessoal, infinitivo futuro:		<i>Fore</i>			(haver de ser)	
é mais comum a forma composta do infinitivo futuro:						
para o singular		<i>futurum esse</i>			masculino	
		<i>futuram esse</i>			feminino	
		<i>futurum esse</i>			neutro	
para o plural		<i> futuros esse</i>			masculino	
		<i> futuras esse</i>			feminino	
		<i> futura+esse</i>			neutro	
modo participípio		<i>futuro</i>	<i>futurus</i>	<i>futura</i>	<i>futurum</i>	(aquele que há de ser)

### 1a CONJUGAÇÃO *parare* (preparar)

modo indicativo, presente ( eu preparo)	<i>par+o</i>	<i>para+s</i>	<i>para+t</i>	<i>para+mus</i>	<i>para+tis</i>	<i>para+nt</i>
modo indicativo, passado perfeito (eu preparei)	<i>parav+vi</i>	<i>parav+isti</i>	<i>parav+it</i>	<i>parav+imus</i>	<i>parav+istis</i>	<i>parav+erunt</i>
modo indicativo, passado mais que perfeito (eu preparara)	<i>parav+era+m</i>	<i>parav+era+s</i>	<i>parav+era+t</i>	<i>parav+era+mus</i>	<i>parav+era+tis</i>	<i>parav+era+nt</i>
modo indicativo, imperfeito (eu preparava)	<i>para+ba+m</i>	<i>para+ba+s</i>	<i>para+ba+t</i>	<i>para+ba+mus</i>	<i>para+ba+tis</i>	<i>para+ba+nt</i>
modo indicativo, futuro perfeito (eu terei preparado)	<i>parav+er+o</i>	<i>parav+eri+s</i>	<i>parav+eri+t</i>	<i>parav+eri+mus</i>	<i>parav+eri+tis</i>	<i>parav+eri+nt</i>
modo indicativo, futuro imperfeito (eu prepararei)	<i>para+b+o</i>	<i>para+bi+s</i>	<i>para+bi+t</i>	<i>para+bi+mus</i>	<i>para+bi+tis</i>	<i>para+bu+nt</i>
modo subjuntivo, presente (que eu prepare)	<i>par+e+m</i>	<i>par+e+s</i>	<i>par+e+t</i>	<i>par+e+mus</i>	<i>par+e+tis</i>	<i>par+e+nt</i>
modo subjuntivo, imperfeito (que eu preparasse)	<i>para+re+m</i>	<i>para+re+s</i>	<i>para+re+t</i>	<i>para+re+mus</i>	<i>para+re+tis</i>	<i>para+re+nt</i>
modo subjuntivo, passado perfeito (que eu tenha preparado)	<i>parav+eri+m</i>	<i>parav+eri+s</i>	<i>parav+eri+t</i>	<i>parav+eri+mus</i>	<i>parav+eri+tis</i>	<i>parav+eri+nt</i>
modo subjuntivo, mais que perfeito (que eu tivesse preparado)	<i>parav+isse+m</i>	<i>parav+isse+s</i>	<i>parav+isse+t</i>	<i>parav+isse+mus</i>	<i>parav+isse+tis</i>	<i>parav+isse+nt</i>
Imperativo, presente	-	<i>para</i> (prepara tu)	-	-	<i>para+te</i> (sêde vós)	-

modo imperativo, futuro	-	<i>para+to</i>	<i>para+to</i>	-	<i>para+tote</i>	<i>para+nto</i>
modo impessoal, infinitivo presente:		<i>para+re</i>				(preparar)
modo impessoal, infinitivo perfeito:		<i>para+isse</i>				(ter preparado)
modo impessoal, infinitivo futuro:		<i>parat+urum esse</i>				(haver de preparar)
modo participípio, presente:		<i>para+ns</i>	-		<i>para+ntis</i>	(preparando)
modo participípio, futuro:		<i>parat+ur+us</i>	(a, um)			(aquele que há de preparar)
supino		<i>part+um</i>				(para preparar)
		<i>parat+u</i>				(para preparar)
gerúndios	genitivo:	<i>para+nd+i</i>				(de preparar)
	dativo:	<i>para+nd+o</i>				(a preparar)
	acusativo:	<i>para+nd+um</i>				(para preparar)
	ablativo:	<i>para+nd+o</i>				(com preparar)

estas terminações irão ser aplicadas a todos os verbos terminados em "are", tal como

<b><i>clamare</i></b>	(clamar)
<b><i>saltare</i></b>	(saltar)
<b><i>vocare</i></b>	
<b><i>vitare</i></b>	
<b><i>narrare</i></b>	(narrar)

## 2.a CONJUGAÇÃO *delere* (destruir)

modo indicativo, presente ( eu destruo)

<i>dele+o</i>	<i>dele+s</i>	<i>dele+t</i>	<i>dele+mus</i>	<i>dele+tis</i>	<i>dele+nt</i>
---------------	---------------	---------------	-----------------	-----------------	----------------

modo indicativo, passado perfeito (eu destruí)

<i>delev+vi</i>	<i>delev+isti</i>	<i>delev+it</i>	<i>delev+imus</i>	<i>delev+istis</i>	<i>delev+erunt</i>
-----------------	-------------------	-----------------	-------------------	--------------------	--------------------

modo indicativo, passado mais que perfeito (eu destruíra)

<i>delev+era+m</i>	<i>delev+era+s</i>	<i>delev+era+t</i>	<i>delev+era+mus</i>	<i>delev+era+tis</i>	<i>delev+era+nt</i>
--------------------	--------------------	--------------------	----------------------	----------------------	---------------------

modo indicativo, imperfeito (eu destruía)

<i>dele+ba+m</i>	<i>dele+ba+s</i>	<i>dele+ba+t</i>	<i>dele+ba+mus</i>	<i>dele+ba+tis</i>	<i>dele+ba+nt</i>
------------------	------------------	------------------	--------------------	--------------------	-------------------

modo indicativo, futuro perfeito (eu terei destruído)

<i>delev+er+o</i>	<i>delev+eri+s</i>	<i>delev+eri+t</i>	<i>delev+eri+mus</i>	<i>delev+eri+tis</i>	<i>delev+eri+nt</i>
-------------------	--------------------	--------------------	----------------------	----------------------	---------------------

modo indicativo, futuro imperfeito (eu destruirei)

<i>dele+b+o</i>	<i>dele+bi+s</i>	<i>dele+bi+t</i>	<i>dele+bi+mus</i>	<i>dele+bi+tis</i>	<i>dele+bu+nt</i>
-----------------	------------------	------------------	--------------------	--------------------	-------------------

modo subjuntivo, presente (que eu destrua)

<i>dele+a+m</i>	<i>dele+a+s</i>	<i>dele+a+t</i>	<i>dele+a+mus</i>	<i>dele+a+tis</i>	<i>dele+a+nt</i>
-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-------------------	------------------

modo subjuntivo, imperfeito (que eu destruísse)

<i>dele+re+m</i>	<i>dele+re+s</i>	<i>dele+re+t</i>	<i>dele+re+mus</i>	<i>dele+re+tis</i>	<i>dele+re+nt</i>
------------------	------------------	------------------	--------------------	--------------------	-------------------

modo subjuntivo, passado perfeito (que eu tenha destruído)

<i>delev+eri+m</i>	<i>delev+eri+s</i>	<i>delev+eri+t</i>	<i>delev+eri+mus</i>	<i>delev+eri+tis</i>	<i>delev+eri+nt</i>
--------------------	--------------------	--------------------	----------------------	----------------------	---------------------

modo subjuntivo, mais que perfeito (que eu tivesse destruído)

<i>delev+isse+m</i>	<i>delev+isse+s</i>	<i>delev+isse+t</i>	<i>delev+isse+mus</i>	<i>delev+isse+tis</i>	<i>delev+isse+nt</i>
---------------------	---------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------

Imperativo, presente	-	<i>dele</i> (destrua tu)	-	-	<i>dele+te</i> (destrua vós) -
modo imperativo, futuro	-	<i>dele+to</i>	<i>dele+to</i>	-	<i>dele+tote</i> <i>dele+nto</i>
modo impessoal, infinitivo presente:		<i>dele+re</i>			(destruir)
modo impessoal, infinitivo perfeito:		<i>delev+isse</i>			(ter destruído)
modo impessoal, infinitivo futuro:		<i>delet+urum esse</i>			(haver de destruir)
modo participípio, presente:		<i>dele+ns</i>	-		<i>dele+ntis</i> (destruindo)
modo participípio, futuro:		<i>delet+ur+us</i> ( <i>a, um</i> )			(aquele que há de destruir)
supino		<i>delet+um</i>			(para destruir)
		<i>delet+u</i>			(para destruir)
gerúndios	genitivo:	<i>dele+nd+i</i>			(de destruir)
	dativo:	<i>dele+nd+o</i>			(a destruir)
	acusativo:	<i>dele+nd+um</i>			(para destruir)
	ablativo:	<i>dele+nd+o</i>			(com destruir)

estas terminações irão ser aplicadas a todos os verbos terminados em "ere" longo, tal como

<b><i>tenere</i></b>	(segurar)
<b><i>flere</i></b>	
<b><i>monere</i></b>	
<b><i>implere</i></b>	
<b><i>supplere</i></b>	(suprir)

### 3.a CONJUGAÇÃO *legere* (ler)

modo indicativo, presente (eu leio)	<i>leg+o</i>	<i>leg+i+s</i>	<i>leg+i+t</i>	<i>leg+i+mus</i>	<i>leg+i+tis</i>	<i>leg+u+nt</i>
modo indicativo, passado perfeito (eu li)	<i>leg+i</i>	<i>leg+isti</i>	<i>leg+it</i>	<i>leg+imus</i>	<i>leg+istis</i>	<i>leg+erunt</i>
modo indicativo, passado mais que perfeito (eu lera)	<i>leg+era+m</i>	<i>leg+era+s</i>	<i>leg+era+t</i>	<i>leg+era+mus</i>	<i>leg+era+tis</i>	<i>leg+era+nt</i>
modo indicativo, imperfeito (eu lia)	<i>leg+e+ba+m</i>	<i>leg+e+ba+s</i>	<i>leg+e+ba+t</i>	<i>leg+e+ba+mus</i>	<i>leg+e+ba+tis</i>	<i>leg+e+ba+nt</i>
modo indicativo, futuro perfeito (eu terei lido)	<i>leg+er+o</i>	<i>leg+eri+s</i>	<i>leg+eri+t</i>	<i>leg+eri+mus</i>	<i>leg+eri+tis</i>	<i>leg+eri+nt</i>
modo indicativo, futuro imperfeito (eu lerei)	<i>leg+a+m</i>	<i>leg+e+s</i>	<i>leg+e+t</i>	<i>leg+e+mus</i>	<i>lege+e+tis</i>	<i>leg+e+nt</i>
modo subjuntivo, presente (que eu leia)	<i>leg+a+m</i>	<i>leg+a+s</i>	<i>leg+a+t</i>	<i>leg+a+mus</i>	<i>leg+a+tis</i>	<i>leg+a+nt</i>
modo subjuntivo, imperfeito (que eu lesse)	<i>leg+ere+m</i>	<i>leg+ere+s</i>	<i>leg+ere+t</i>	<i>leg+ere+mus</i>	<i>leg+ere+tis</i>	<i>leg+ere+nt</i>
modo subjuntivo, passado perfeito (que eu tenha lido)	<i>leg+eri+m</i>	<i>leg+eri+s</i>	<i>leg+eri+t</i>	<i>leg+eri+mus</i>	<i>leg+eri+tis</i>	<i>leg+eri+nt</i>

modo subjuntivo, mais que perfeito (que eu tivesse lido)  
*leg+isse+m leg+isse+s leg+isse+t leg+isse+mus leg+isse+tis leg+isse+nt*

Imperativo, presente  
 - *leg+e* (lê tu) - - *leg+i+te* (lede vós) -

modo imperativo, futuro  
 - *leg+i+to* *leg+i+to* - *leg+i+tote* *leg+u+nto*

modo impessoal, infinitivo presente: *leg+e+re* (ler)  
 modo impessoal, infinitivo perfeito: *leg+isse* (ter lido)  
 modo impessoal, infinitivo futuro: *lect+urum esse* (haver de destruir)

modo participípio, presente: *leg+ns* - *leg+e+nt+is* (lendo)  
 modo participípio, futuro: *lect+ur+us (a, um)* (aquele que há de ler)

supino *lect+um* (para ler)  
*lect+u* (para ler)

gerúndios genitivo: *leg+e+nd+i* (de ler)  
 dativo: *leg+e+nd+o* (a ler)  
 acusativo: *leg+e+nd+um* (para ler)  
 ablativo: *leg+e+nd+o* (com ler)

estas terminações irão ser aplicadas a todos os verbos terminados em "ere" breve, tal como

***scribere*** (escrever)

***ruere***

***construere*** (construir)

#### 4.a CONJUGAÇÃO *audire* (ouvir)

modo indicativo, presente (eu ouço)  
*audi+o audi+s audi+t audimus audi+tis aud+u+nt*

modo indicativo, passado perfeito (eu ouvi)  
*audiv+i audiv+isti audiv+it audiv+imus audiv+istis audiv+erunt*

modo indicativo, passado mais que perfeito (eu ouvira)  
*audiv+era+m audiv+era+s audiv+era+t audiv+era+mus audiv+era+tis audiv+era+nt*

modo indicativo, imperfeito (eu ouvia)  
*audi+e+ba+m audi+e+ba+s audi+e+ba+t audi+e+ba+mus audi+e+ba+tis audi+e+ba+nt*

modo indicativo, futuro perfeito (eu terei ouvido)  
*audiv+er+o audiv+er+i+s audiv+er+i+t audiv+er+i+mus audiv+er+i+tis audiv+er+i+nt*

modo indicativo, futuro imperfeito (eu ouvirei)  
*audi+a+m audi+e+s audi+e+t audi+e+mus audi+e+tis audi+e+nt*

modo subjuntivo, presente (que eu ouça)  
*audi+a+m audi+a+s audi+a+t audi+a+mus audi+a+tis audi+a+nt*

modo subjuntivo, imperfeito (que eu ouvisse)  
*audi+re+m audi+re+s audi+re+t audi+re+mus audi+re+tis audi+re+nt*



modo subjuntivo, passado perfeito (que eu tenha ouvido)  
*audiv+eri+m    audiv+eri+s    audiv+eri+t    audiv+eri+mus    audiv+eri+tis    audiv+eri+nt*

modo subjuntivo, mais que perfeito (que eu tivesse ouvido)  
*audiv+isse+m    audiv+isse+s    audiv+isse+t    audiv+isse+mus    audiv+isse+tis    audiv+isse+nt*

Imperativo, presente  
 -                    *audi* (ouve tu)    -                    -                    *audi+te* (ouve vós) -

modo imperativo, futuro  
 -                    *audi+to*                    *audi+to*                    -                    *audi+tote*                    *audi+u+nto*

modo impessoal, infinitivo presente:                    *audi+re*                    (ouvir)  
 modo impessoal, infinitivo perfeito:                    *audiv+isse*                    (ter ouvido)  
 modo impessoal, infinitivo futuro:                    *audit+urum esse*                    (haver de ouvir)

modo participio, presente:                    *audi+e+ns*                    -                    *audi+e+nt+is*                    (ouvindo)  
 modo participio, futuro:                    *audit+ur+us* (*a, um*)                    (aquele que há de ouvir)

supino                    *audit+um*                    (para ouvir)  
                               *audit+u*                    (para ouvir)

gerúndios                    genitivo:                    *audi+e+nd+i*                    (de ouvir)  
                               dativo:                    *audi+e+nd+o*                    (a ouvir)  
                               acusativo:                    *audi+e+nd+um*                    (para ouvir)  
                               ablativo:                    *audi+e+nd+o*                    (com ouvir)

estas terminações irão ser aplicadas a todos os verbos terminados em "ere" breve, tal como

***sentire***                    (sentir)  
***punire***                    (punir)  
***venire***                    (vir)

#### FORMAÇÃO DOS VERBOS NA VOZ PASSIVA

Muitos verbos latinos apresentam além da forma ativa também a forma passiva, caracterizada por desinências especiais, onde predomina a consoante **r**. A voz passiva latina, quantos aos modos apresenta algumas diferenças da voz ativa. Ela carece dos seguintes modos e tempos: **Supino, gerúndio e participio presente**. Os tempos existentes são o **infectum** e **perfectum**.

Para formar o **infectum** na voz passiva, basta tomar os tempos ativos correspondentes e substituir as desinências ativas pelas passivas, sem alterar os demais elementos constituintes.

exemplo:                    *amabam+m*                    (voz ativa)                    *amaba+r*                    (voz passiva)

Para formar o **perfectum** na voz passiva, são necessários dois elementos: O nominativo do participio passado do verbo que se conjuga e um tempo do infectum do verbo auxiliar latino **esse**.

exemplo:                    *amav+i*                    (voz ativa)                    *amatus sum*                    (voz passiva)

As desinências na voz passiva se classifica em dois tipos: as pessoais e as impessoais. Para os modos indicativo e subjuntivo do infectum, as desinências pessoais são respectivamente: **r** (1ª pessoa singular), **ris** ou **re** (2ª pessoa singular) e **tur** (3ª pessoa singular), **mur** (1ª pessoa plural), **mini** (2ª pessoa plural) e **ntur** (3ª pessoa plural). Para os tempos do perfectum usa-se o verbo auxiliar **esse** da seguinte maneira: para o perfeito usa-se o presente do verbo a conjugar mais **sum, sim** e **esse**, respectivamente para 1ª, 2ª e 3ª pessoas ; para o mais que perfeito, usa-se o imperfeito do verbo a conjugar mais **eram** ou **essem**; e para o futuro perfeito, usa-se o futuro do verbo a conjugar mais **ero**. As desinências impessoais são.....

## PRONOMES

O termo pronome é derivado do próprio latim, o qual significa *pro+nomine* ou seja, que vem em lugar do nome. É sempre uma palavra invariável destinada a substituir o substantivo, em todos os casos em que este não aparece. A divisão dos pronomes latinos corresponde exatamente à dos pronomes em português. Os pronomes, por conseguinte, podem desempenhar na oração todas as funções lógicas atribuíveis ao substantivo. Pode ser sujeito, complemento direto, indireto, adjunto circunstancial, adjunto restritivo, etc. Assim, na língua latina, o mesmo também é declinado. O uso de pronomes pessoais no latim ~e menos abundante que em português. Geralmente só se usam os pronomes pessoais quando há oposição entre duas ou mais pessoas. As pessoas gramaticais, como no português, são em número de três. **A terceira pessoa destes pronomes tem sentido apenas reflexivo. Quando há necessidade de se exprimir a pessoa de quem se fala, a verdadeira terceira pessoa, usam-se os pronomes demonstrativos, como *ille, illa e illud*.**

### PRONOMES PESSOAIS

	1ª pessoa		2ª pessoa		3ª pessoa	
singular						
Nominativo	<i>ego</i>	eu	<i>tu</i>	tu	-	-
Vocativo	-	-	<i>tu</i>	ó tu	-	-
Acusativo	<i>me</i>	me	<i>te</i>	te	<i>se</i>	se
Genitivo	<i>mei</i>	de mim	<i>tui</i>	de ti	<i>sui</i>	de si
Dativo	<i>mihi</i>	a mim, para mim	<i>tibi</i>	a ti, para ti	<i>sibi</i>	a si, para si
Ablativo	<i>me</i>	em mim	<i>te</i>	em ti	<i>se</i>	em si
plural						
Nominativo	<i>nos</i>	nós	<i>vos</i>	vós	-	-
Vocativo	-	-	<i>vos</i>	ó vós	-	-
Acusativo	<i>nos</i>	nos	<i>vos</i>	vos	<i>se</i>	se
Genitivo	<i>nostrum</i>	de nós	<i>vestrum</i>	de vós	<i>sui</i>	de si
Dativo	<i>nobis</i>	dentre nós	<i>vobis</i>	dentre vós	<i>sibi</i>	a si, para si
Ablativo	<i>nobis</i>	a nós, para nós	<i>vobis</i>	a vós, para vós	<i>se</i>	em si

As formas flexionais do pronome da 3ª pessoa tanto servem para o singular como para o plural, por se tratar de um pronome de sentido reflexivo. Pela mesma razão também não tem vocativo, nem nominativo.

Algumas partículas adaptadas aos pronomes pessoais têm a finalidade de lhes trazer reforço ao sentido. Algumas destas partículas são: **Egommet** (eu mesmo), **Sese** (a si mesmo) **tute** (tu mesmo). Os ablativos singulares e plurais dos pronomes pessoais podem receber encliticamente a preposição **cum**, que se incorpora às palavras, nas seguintes expressões:

<i>Mecum</i>	(comigo)
<i>Tecum</i>	(contigo)
<i>Secum</i>	(consigo)
<i>Nobiscum</i>	(conosco)
<i>Vobiscum</i>	(convosco)

### PRONOMES DEMONSTRATIVOS

O latim apresenta 6 formas diferentes de pronomes demonstrativos:

<i>Hic – Haec – Hoc</i>	este – esta – isto
<i>Ille – Illa – Illud</i>	aquele – aquela – aquilo
<i>Iste – Ista – Istud</i>	esse – essa – isso
<i>Ipsa – Ipsa – Ipsum</i>	o mesmo – a mesma
<i>Is – ea – id</i>	este – esta – isto
<i>Idem – eadem – idem</i>	o mesmo – a mesma

Estes pronomes, quando determinam algum substantivo, passam a ser adjetivos demonstrativos. O uso dos pronomes demonstrativos varia conforme o sentido e a distância daquele que se determina.

Os pronomes demonstrativos latinos concordam com o substantivo a quem substitui, em gênero e número. Quanto ao caso, não há obrigatoriedade de concordância, porque ele tem função substantiva independente na oração.

Da mesma forma que os pronomes pessoais, os pronomes demonstrativos também são flexionados, apresentando pequenas divergências com a flexão dos adjetivos de 1ª classe.

Declinação de *hic, haec, hoc*

singular		masculino	feminino	neutro
	Nominativo	<b>hic</b>	<b>haec</b>	<b>hoc</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>hunc</b>	<b>hanc</b>	<b>hoc</b>
	Genitivo	<b>huius</b>	<b>huius</b>	<b>huius</b>
	Dativo	<b>huic</b>	<b>huic</b>	<b>huic</b>
	Ablativo	<b>hoc</b>	<b>hac</b>	<b>hoc</b>
plural				
	Nominativo	<b>hi</b>	<b>hae</b>	<b>haec</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>hos</b>	<b>has</b>	<b>haec</b>
	Genitivo	<b>horum</b>	<b>harum</b>	<b>horum</b>
	Dativo	<b>his</b>	<b>his</b>	<b>his</b>
	Ablativo	<b>his</b>	<b>his</b>	<b>his</b>

Declinação de *ille, illa, illud*

singular		masculino	feminino	neutro
	Nominativo	<b>ille</b>	<b>illa</b>	<b>illud</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>illum</b>	<b>illam</b>	<b>illud</b>
	Genitivo	<b>illius</b>	<b>illius</b>	<b>illius</b>
	Dativo	<b>illi</b>	<b>illi</b>	<b>illi</b>
	Ablativo	<b>illo</b>	<b>illa</b>	<b>illo</b>
plural				
	Nominativo	<b>illi</b>	<b>illae</b>	<b>illa</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>illos</b>	<b>illas</b>	<b>illa</b>
	Genitivo	<b>illorum</b>	<b>illarum</b>	<b>illorum</b>
	Dativo	<b>illi</b>	<b>illis</b>	<b>illis</b>
	Ablativo	<b>illo</b>	<b>illis</b>	<b>illis</b>

Declinação de *iste, ista, istud*

singular		masculino	feminino	neutro
	Nominativo	<b>iste</b>	<b>ista</b>	<b>istud</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>istum</b>	<b>istam</b>	<b>istud</b>
	Genitivo	<b>istius</b>	<b>istius</b>	<b>istius</b>
	Dativo	<b>isti</b>	<b>isti</b>	<b>isti</b>
	Ablativo	<b>isto</b>	<b>ista</b>	<b>isto</b>
plural				
	Nominativo	<b>isti</b>	<b>istae</b>	<b>ista</b>
	Vocativo			
	Acusativo	<b>istos</b>	<b>istas</b>	<b>ista</b>
	Genitivo	<b>istorum</b>	<b>istarum</b>	<b>istorum</b>
	Dativo	<b>istis</b>	<b>istis</b>	<b>istis</b>
	Ablativo	<b>istis</b>	<b>istis</b>	<b>istis</b>

Declinação de *ipse, ipsa, ipsud*

singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<i>ipse</i>	<i>ipsa</i>	<i>ipsum</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>ipsum</i>	<i>ipsam</i>	<i>ipsum</i>
Genitivo	<i>ipsius</i>	<i>ipsius</i>	<i>ipsius</i>
Dativo	<i>ipsi</i>	<i>ipsi</i>	<i>ipsi</i>
Ablativo	<i>ipso</i>	<i>ipsa</i>	<i>ipso</i>
plural			
Nominativo	<i>ipsi</i>	<i>ipsae</i>	<i>ipsa</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>ipsos</i>	<i>ipsas</i>	<i>ipsa</i>
Genitivo	<i>ipsorum</i>	<i>ipsarum</i>	<i>ipsorum</i>
Dativo	<i>ipsis</i>	<i>ipsis</i>	<i>ipsis</i>
Ablativo	<i>ipsis</i>	<i>ipsis</i>	<i>ipsis</i>

Este pronome pode referir-se a qualquer uma das três pessoas gramaticais.

exemplo:	<i>Ipse dixi</i>	eu mesmo disse
	<i>Ipse dixisti</i>	tu mesmo disseste
	<i>Ipse dixit</i>	ele mesmo disse

Declinação de *is, ea, id*

singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<i>is</i>	<i>ea</i>	<i>id</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>eum</i>	<i>eam</i>	<i>id</i>
Genitivo	<i>eius</i>	<i>eius</i>	<i>eius</i>
Dativo	<i>ei</i>	<i>ei</i>	<i>ei</i>
Ablativo	<i>eo</i>	<i>ea</i>	<i>eo</i>
plural			
Nominativo	<i>ii</i>	<i>eae</i>	<i>ea</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>eos</i>	<i>eas</i>	<i>ea</i>
Genitivo	<i>eorum</i>	<i>earum</i>	<i>eorum</i>
Dativo	<i>iis</i>	<i>iis</i>	<i>iis</i>
Ablativo	<i>iis</i>	<i>iis</i>	<i>iis</i>

Declinação de *idem, eadem, idem*

singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<i>idem</i>	<i>eadem</i>	<i>idem</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>eundem</i>	<i>eandem</i>	<i>idem</i>
Genitivo	<i>eiusdem</i>	<i>eiusdem</i>	<i>eiusdem</i>
Dativo	<i>iisdem</i>	<i>eidem</i>	<i>iisdem</i>
Ablativo	<i>eodem</i>	<i>eadem</i>	<i>eodem</i>
plural			
Nominativo	<i>iidem</i>	<i>eaedem</i>	<i>eadem</i>
Vocativo			
Acusativo	<i>eosdem</i>	<i>easdem</i>	<i>eadem</i>
Genitivo	<i>eorundem</i>	<i>earundem</i>	<i>eorundem</i>
Dativo	<i>iisdem</i>	<i>iisdem</i>	<i>iisdem</i>
Ablativo	<i>iisdem</i>	<i>iisdem</i>	<i>iisdem</i>

## PRONOME RELATIVO

Pronome relativo é aquele que substitui um substantivo antecedente, estabelecendo uma relação entre este antecedente e um conseqüente.

exemplo O livro que eu comprei

No exemplo acima, o pronome **que** substitui o antecedente **livro** e o põe em relação com o conseqüente **eu**.

O pronome relativo latino, é *qui, quae, quod* e corresponde aos nossos **que, o qual, a qual**. Os pronomes relativos também são declináveis.

Declinação de *qui, quae, quod*

singular	masculino	feminino	neutro
Nominativo	<b>qui</b>	<b>quae</b>	<b>quod</b>
Vocativo			
Acusativo	<b>quem</b>	<b>quam</b>	<b>quod</b>
Genitivo	<b>cuius</b>	<b>cuius</b>	<b>cuius</b>
Dativo	<b>cui</b>	<b>cui</b>	<b>cui</b>
Ablativo	<b>quo</b>	<b>qua</b>	<b>quo</b>
plural			
Nominativo	<b>qui</b>	<b>quae</b>	<b>quae</b>
Vocativo			
Acusativo	<b>quos</b>	<b>quas</b>	<b>quae</b>
Genitivo	<b>quorum</b>	<b>quarum</b>	<b>quorum</b>
Dativo	<b>quibus</b>	<b>quibus</b>	<b>quibus</b>
Ablativo	<b>quibus</b>	<b>quibus</b>	<b>quibus</b>

O pronome relativo latino concorda com o seu antecessor em gênero e número.

Exemplo *Poet+a, quem laudamus* Poeta que louvamos

O antecedente de **quem** é poeta. Como poeta é singular e masculino, o relativo quem é também masculino e plural.

Os casos de ambos serem diferentes porque diferentes são as funções lógicas das duas palavras.

Na expressão **com os quais** ou **com as quais**, é lícito usar-se em latim a preposição **cum** encliticamente, isto é, unido após o pronome.

exemplo: *Homines quibuscum laboramus* Os homens com os quais trabalhamos

## PREPOSIÇÃO

A preposição é a palavra invariável que tem como função reger outras palavras dentro de uma oração. A preposição latina tem como finalidade ajudar a expressão dos complementos ou adjuntos circunstanciais. Pela estrutura da língua latina o **ablativo** deveria bastar para exprimir a circunstância. Porém, as preposições vieram modificar de certa maneira esta estruturação. Dois casos podem ser regidos por preposição, a saber: **acusativo** e o **ablativo**.

Quando uma palavra é regida por preposição, em latim, só pode exercer na oração a função de adjunto circunstancial e raramente de complemento indireto. Uma preposição não pode reger senão um caso. Quando rege acusativo, não pode reger ablativo e vice-versa. 4 preposições fogem excepcionalmente a esta regra, mas, mesmo assim, a significação varia conforme a regência que elas têm. São elas:

<b>In</b>	em
<b>Sub</b>	sob
<b>Subter</b>	sob
<b>Super</b>	sobre

Preposições que regem o acusativo:

<b>Ad</b>	para
<b>Adversus, adversum</b>	em frente
<b>Ante</b>	antes
<b>Apud</b>	em, junto de
<b>Circa</b>	em redor de
<b>Circiter</b>	cerca de
<b>Circum</b>	em redor de
<b>Cis</b>	aquém de
<b>Citra</b>	aquém de
<b>Contra</b>	em frente de, contra
<b>Erga</b>	para com
<b>Extra</b>	fora de
<b>Infra</b>	abaixo de

<b><i>Inter</i></b>	entre
<b><i>Intra</i></b>	dentro de
<b><i>Iuxta</i></b>	perto de
<b><i>Ob</i></b>	por causa de
<b><i>Penes</i></b>	entre
<b><i>Per</i></b>	por
<b><i>Pone</i></b>	atrás de
<b><i>Post</i></b>	depois de
<b><i>Praeter</i></b>	além de
<b><i>Prope</i></b>	perto de
<b><i>Propter</i></b>	por causa de
<b><i>Secundum</i></b>	por trás de
<b><i>Supra</i></b>	sobre
<b><i>Trans</i></b>	além de
<b><i>Ultra</i></b>	além de
<b><i>Usque</i></b>	até
<b><i>Versum</i></b>	na direção de

Preposições que regem o ablativo:

<b><i>A – ab – abs</i></b>	de
<b><i>Coram</i></b>	em presença de
<b><i>Cum</i></b>	com
<b><i>De</i></b>	de cima de
<b><i>E – ex</i></b>	de – fora de
<b><i>Prae</i></b>	diante de
<b><i>Pro</i></b>	diante de
<b><i>Sine</i></b>	sem
<b><i>Tenus</i></b>	até
<b><i>Versus</i></b>	para

A preposição *tenus* vem sempre colocada depois da palavra regida por ela.

## MÉTODO PARA TRADUÇÃO

Em todas as línguas, a finalidade é exprimir o pensamento humano, e todo pensamento, em qualquer língua, coincide em dois pontos:

- a) Identidade de categorias gramaticais
- b) Identidade de função lógica

O mecanismo da expressão do pensamento é que varia de língua para língua. Dessas identidades e dessas diferenças de mecanismo é que resulta a possibilidade de traduzir uma língua para outra.

Para traduzir do latim para o português, devemos seguir as seguintes fases:

- a) Identificar o caso latino em que se encontra a palavra. Isto se consegue isolando o tema da desinência;
- b) Encontrar a correspondência do caso com a função lógica em português;

Para traduzir o latim, um dos problemas fundamentais, na opinião de alguns, é a ordem direta. Em linhas gerais, a ordem direta ou lógica, é a seguinte:

- a) Vocativo (quando houver) com seus modificadores;
- b) Conectivo (quando houver)
- c) Sujeito e seus modificadores (adjuntos restritivos, atributivos, apostos e complementos terminativos)
- d) Verbo, que poderá ser precedido ou seguido imediatamente de advérbios modificadores;
- e) Complementos do verbo, com seus modificadores;
- f) Adjuntos circunstanciais.

exemplo:

- a) Ó alunos,
- b) no entanto,
- c) o bondoso professor de matemática
- d) sempre explica
- e) a lição diária, aos seus discípulos
- f) na aula, com bom método

A ordem direta tem valor muito relativo, além de ser raro o seu emprego, mesmo em português, não passa de um método, cujas dificuldades muitas vezes superam a capacidade do aluno, sem produzir efeitos positivos.

exemplo de tradução: *Poeta umbras lunae amat*          Poet+a umbr+as lun+ae amat

amat = ele ama  
lun+a, lun+ae = lua  
poet+a, poet+ae = poeta  
umbr+a, umbr+ae = sombra

***O poeta ama as sombras da lua***

todos os substantivos desta frase são da 1a. declinação.

FRASES PARA TRADUÇÃO:

Mea schola est magna

Tuae coronae sunt aureae

Magistrae sunt sedulae et doctae

Puella attenta est studiosa

Agricola graeciae laudat incolam Romae

Magistrae sunt doctae et sedulae

Roma laudat sapientiam Graeciae

Puellae, estis gloria magistrarum vestrarum

Famula parat coenam lautam  
Discipulae sperant palmam aurem  
Minerva amat puellas doctas  
Regina appellat servas filias  
Formicae, cicada non laborat, cantat.  
Dominae laudant diligentiam ancillarum  
Dominus servi captivum et legatum vocavit  
Nuntius filium legati laudabat  
Heres vici servum stultum vituperat  
Filius captivi campum amici arbat  
Ludus puellarum est laetus et iucundus  
Gladi romanorum erant praeclari et pretiosi  
Aquilae nidos parant filiis  
Discipuli vocaverunt amicos ad ludos  
Galli vicos famosos parabant reginis  
Captivi occupaverunt villas suorum herorum  
Aegrum equum medici sanant medicinis asperis  
Paginae librorum nostrorum sunt iucundas pueris  
Graeci visitant romanorum prosperos agros  
Avis amat splendorem solis  
Fertiles erant regiones atheniensium  
Duces vocaverunt seditionum  
Fulgura nuntiant hibernos annos  
Animalia minantia habitant in mari  
In marmore sculptor imagines animalium delineat  
Omnia aequora abundant piscibus  
fructum terrae manus agricolae portant  
Cantus poetae celebrant successum exercituum  
Exercitus vindicavit genua soli Deo  
Reus ploravit mangis gemitibus, metu magistratus



## TEXTOS PARA TRADUÇÃO

### Parabola Seminantis

Agricola spargebat semina. Iactavit partem seminum super viam: volucres semina voraverunt. Iactavit autem secundam partem super petras ubi terram multam non habebant et sol ussit semina. Seminavit tertiam partem inter spinas: Spinae semina suffocaverunt. Seminavit ultimam vero partem in terra bona et bonos fructus semina dabant.

### Bonus pastor

Oves vocem pastoris audiunt. Ovis cognoscit pastoris sui vocem. Christus est pastor bonus. Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis. Mercennarius vidit lupum venientem et dimittit oves et fugit. Et lupus rapit et dispergit oves.

### Superbus et humilis

Pharisaeus et publicanus orabant in templo Dei. Verba arrogantia dicebat pharisaeus: domine, ago gratias, quia non sum sicut publicani, raptores, iniusti, adulteri; do decimas rerum mearum. Et humilis publicanus non audebat oculos levare in altum, sed dicebat: domine, benignus sis peccatori! dominus publicanum iustificavit, sed superbum pharisaeum condemnavit.

### Equus Troianus

Troiani rapuerunt Helenam, reginam Graeciae; tunc Graeci bellum denuntiaverunt contra troianos. Post decem annos Graeci ceperunt Troiam, dolo equi lignei. sic Heleni, post longum bellum, vicerunt Troianos.

### Canis et flumen

canis natabat in flumine et portabat carnem in ore. Speculum aquarum reddebat imaginem carnis. Animal putavit videre novam carnem, et voluit ore capere etiam secundam carne. Sic perdit carnem suam.

### Vulpes et uva

Vulpes, coacta fame, appetebat uvam in alta vinea. Ut non potuit tangere uvam, dixit: "Uva non est matura; uvam acerbam non sumam". Exemplum vulpis reprobatur ambitionem hominum cupiditatem.

### Homo et colubra

Homo sustulit colubram rigentem gelu et calefecit contra sinum. Sed colubra refecta protinus necavit hominem. Postea colubra explicavit causam facinoris sui: "Ut homo discat non prodesse improbis".

### Pullus et margarita

Pullus gallinae invenit margaritam in sterquilino et dixit petrae pretiosae: "O petra magnifica, iaces in loco indigno! Omnibus utilis esses. Pullus gallinae praeferrent escam!".

### Caprae barbatae

Caprae impetraverunt barbam a superioribus. Hirci maerentes dolebant quod feminae aequassent dignitatem suam. Seperi responderunt hircis: "Etsi caprae habeant gloriam vestri ornatus, non sunt pares vestrae fortitudinis".

### Cicero

cicero magnus orator Romae fuit. Multas orationes pronuntiavit contra malos cives. Pulchras epistolas etiam scripsit ad suos amicos et propinquos. Cum erat consul romanus defendit contra proditorem Catilinam, armis et celebribus orationibus. Tribunus Pompilius et centurio Herenius Ciceronem, inimicum Antonii occiderunt in via.

### Daedalus et Icarus

Rex Cretae tenebat captivos Daedalum et Icarum, filium Daedali. Pater fabricavit alas ex cera et super maria cum filio volavit. daedalus prohibuit altos volatus, ut vitaret calorem solis. Prohibuit etiam infimos volatus quia undae maris possent madefacere alas. Icarus patri non obtemperavit et in undis perivit.

### Divitiae et paupertas

Homo dives habebat purpuras et epulas quaesitissimas edebat. erat etiam mendicus iacens ad ianuam divitis, plenus ulceribus. Ed dives mendico negabat etiam micam panis mensae suae. Post mortem in inferis, dives oculos levavit in altum, et videns mendicum in coelo, a mendico rogavit guttam aquae. Dixit autem dominus diviti: "Omnia habuisti in vita et mendico negabas micam panis. Nunc beatus est mendicus et dives damnatus".

## MÉTODO PARA VERSÃO

Verter é passar para o latim uma oração portuguesa. Para verter é aconselhável seguir o seguinte processo:

- Determinar a função lógica de cada um dos elementos da oração em português;
- Precisar o caso latino correspondente à função lógica de cada palavra.
- Procurar no vocabulário as palavras latinas para conhecer-lhes a declinação
- afixar ao tema das palavras latinas a desinência exigida pelo caso de cada uma delas

exemplo: Ó poeta, a lua mostra o caminho da Itália aos marinheiros.

Ó poeta,	função:	interpelativo
	caso:	vocativo
	número:	singular
	declinação:	1a.
	latim:	<i>poet+a</i>
a lua	função:	sujeito
	caso:	nominativo
	número:	singular
	declinação:	1a.
	latim:	<i>lun+a</i>
mostra	função:	verbo
	latim:	<i>monstrat</i>
o caminho	função:	complemento direto
	caso:	acusativo
	número:	singular
	declinação:	1a.
	latim:	<i>vi+am</i>
de Roma	função:	adjunto restritivo
	caso:	genitivo
	número:	singular
	declinação:	1a.
	latim:	<i>Rom+ae</i>
aos marinheiros	função:	complemento indireto
	caso:	dativo
	número:	plural
	declinação:	1a.
	latim:	<i>naut+a</i>

***POETA, LUNA MONSTRAT VIAM ROMAE NAUTA***

## VOCABULÁRIO:

(português/latim)

a	a (preposição, pede ablativo)
aberta	apert+a, apert+ae (f)
adúltero	adulter, aduter+a, adulter+um (adj. 1a)
agricultor	agricol+a, agricol+ae (m)
água	aqu+a, aqu+ae (f)
ainda	adhuc (adverbio)
alba	alb+a, alb+ae (f)
albano	alban+us, alban+a, alban+um (adj. 1a)
alimentar	alere, alo, alis, alis alitum (verbo, 3a)
alta	alt+a, alt+ae (f)
altar	ar+a, ar+ae (f)
alto	alt+us, alt+a, alt+um (adj. 1a)
aluna	discipul+a discipul+ae (f)
ambição	ambi+tio, ambi+tionis (f)
amena	amone+a, amon+ae (f)
amigo	amic+us, amic+i (m)
animal	animal animalis, (n)
ano	ann+us, ann+i (m)
Antonio	Antoni+us, Antoni+i (m)
aplicação	diligenti+a, diligenti+ae (f)
apia	appi+a, appi+ae (f)
asa	al+a, al+ae (f)
avó	avi+a, avi+ae (f)
bela	pulchr+a, pulcr+ae (f)
benigna	benign+a, benign+ae (f)
boa	bon+a, bon+ae (f)
caminho	vi+a, vi+ae (f)
cigarra	cicada+a, cicad+ae (f)
cocheiro	aurig+a, aurig+ae (m)
deusa	de+a, de+ae (f)
Diana	Dian+a, Dian+ae (f)
diligente	sedul+a, sedul+ae (f)
doutrina	doctrin+a, doctrin+ae (f)
e	et (conjunção)
escola	schol+a, schol+ae (f)
escura	obscur+a, obscur+ae (f)
empregada	ancill+a, ancill+ae (f)
estrada	vi+a, via+ae (f)
fama	fam+a, fam+ae (f)
filha	fili+a, fili+ae (f)
floresta	silv+a, silv+ae (f)
fria	frigid+a, frigid+ae (f)
formiga	formic+a, formic+ae (f)
Grécia	Graeci+a, Graeci+ae (f)
grande	magn+a, magn+ae (f)
habitante	incol+a, incol+ae (m)

larga	lat+a, lat+ae (f)
limpa	mund+a, mund+ae (f)
longa	long+a, long+ae (f)
Marcela	Marcell+a, Marcell+ae (f)
marinheiro	naut+a, naut+ae (m)
necessária	necessari+a, necessari+ae (f)
não	non (adverbio)
nossa	nostr+a, nostr+ae (f)
perigosa	periculos+a, periculos+ae (f)
pérola	margarit+a, margarit+ae (f)
poeta	poet+a, poet+ae (m)
quão	quam (adverbio)
rara	rar+a, rar+ae (f)
Roma	Rom+a, Rom+ae (f)
romana	roman+a, roman+ae (f)
rosa	ros+a, ros+ae (f)
sabedoria	sapienti+a, sapienti+ae (f)
senhora	domin+a, domin+ae (f)
sítio	vill+a, vill+ae (f)
sombra	umbr+a, umbr+ae (f)
tua	tu+a, tu+ae (f)
Tulia	tulli+a, tulli+ae (f)
Valor	
Vermelha	rubr+a, rubr+ae (f)
Vitória	victori+a, victori+ae (f)
Vida	vit+a, vit+ae (f)
Voar	volare (verbo, 1a)
Vôo	volat+us, volat+us (m)
Voz	vox, voc+is (f)